

# SUMÁRIO

## PARTE I NOÇÕES INTRODUTÓRIAS AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>1</b>	<b>DIREITO DAS SUCESSÕES NA ORDEM JURÍDICA VIGENTE .....</b>	<b>21</b>
1.1	fundamentos do direito das sucessões .....	21
1.2	Direito das sucessões e sua perspectiva constitucional .....	23
<b>2</b>	<b>ASPECTOS GERAIS SOBRE O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO .....</b>	<b>29</b>
2.1	Perspectivas contemporâneas sobre o planejamento sucessório .....	29
2.2	Adequação do planejamento à família: existe um instrumento ideal para todos os casos? .....	33

## PARTE II LIMITES AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>1</b>	<b>RESERVA DA LEGÍTIMA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO...</b>	<b>41</b>
1.1	noções gerais e fundamentos para a legítima .....	41
1.2	Mitigação da legítima por meio da técnica de derrotabilidade das normas-regras .....	49
1.3	É necessária uma revisão da legítima no brasil? .....	51
<b>2</b>	<b>PACTO SUCESSÓRIO (PACTA CORVINA) .....</b>	<b>55</b>
2.1	Fundamentos para vedação ao pacto sucessório .....	55

2.2	A possibilidade da renúncia ao direito concorrencial em pacto antenupcial ou contrato de convivência.....	60
-----	---	----

### PARTE III

## INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO PATRIMONIAL

<b>1</b>	<b>REGIME DE BENS NAS RELAÇÕES AFETIVAS.....</b>	<b>71</b>
1.1	Disposições gerais.....	71
1.2	Regime de bens na concorrência sucessória do parceiro afetivo com os descendentes.....	74
1.2.1	Comunhão parcial de bens .....	74
1.2.2	Comunhão universal de bens .....	79
1.2.3	Separação convencional (total ou absoluta) de bens .....	81
1.2.4	Separação obrigatória (legal) de bens .....	84
1.2.5	Participação final nos aquestos.....	87
1.2.6	Fatores a considerar na prática do planejamento sucessório e tabela de resumo da participação do parceiro afetivo com os descendentes.....	89
1.2.7	A possibilidade da criação de regimes de bens atípicos ou mistos.....	91
1.2.8	Papel da modificação de regime de bens no planejamento sucessório.....	94
1.3	Partilha do parceiro afetivo com ascendentes .....	98
1.4	Vocação exclusiva do parceiro afetivo.....	100
1.5	Regime de bens e direitos sucessórios nas relações afetivas.....	103
<b>2</b>	<b>TESTAMENTO .....</b>	<b>113</b>
2.1	Linhas gerais sobre o testamento e o respeito à legítima.....	113
2.2	Das formas ordinárias de testamento e suas adequações ao objetivo do planejamento sucessório .....	119
2.2.1	Testamento público .....	120
2.2.2	Testamento particular ou hológrafo.....	125
2.2.3	Testamento cerrado, místico ou secreto .....	133

<b>2.3 Disposições testamentárias permitidas e seu uso no planejamento sucessório.....</b>	<b>136</b>
2.3.1 Disposições gerais .....	136
2.3.2 Quanto à nomeação de herdeiros.....	138
2.3.3 Quanto à natureza da cláusula testamentária .....	146
2.3.4 Clausulação de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade.....	150
2.3.5 A estipulação de legados em favor de herdeiros legítimos ou de terceiros.....	158
2.3.5.1 Pressupostos gerais .....	158
2.3.5.2 Legado de alimentos.....	161
2.3.5.3 Legado em dinheiro.....	164
2.3.5.4 Legado de crédito .....	164
2.3.5.5 Legado de bens móveis ou imóveis .....	165
2.3.5.6 Legado de usufruto .....	168
2.3.5.7 Legado de móveis, roupas e joias de pequeno valor por meio do codicilo.....	169
2.3.6 Conversão dos bens da herança.....	171
2.3.7 Nomeação de curador especial .....	173
2.3.8 Criação de fundação .....	176
2.3.9 Nomeação de testamenteiro .....	179
<b>2.4. Redução das disposições testamentárias .....</b>	<b>182</b>
<b>2.5 Checklist da realização de planejamento sucessório por meio de testamento.....</b>	<b>184</b>
<b>3 DOAÇÃO .....</b>	<b>185</b>
<b>3.1 Linhas gerais sobre a doação.....</b>	<b>185</b>
<b>3.2 Restrições legais a doação .....</b>	<b>188</b>
3.2.1 Doação inoficiosa.....	188
3.2.2 Doação universal e reserva de usufruto.....	194
3.2.3 Doação em favor do(a) concubino(a) e a necessária reflexão da temática frente ao direito de família contemporâneo.....	198
<b>3.3 Possibilidades de doação .....</b>	<b>202</b>
3.3.1 Doação pura e simples .....	202

3.3.2	Doação a condição, termo ou encargo .....	202
3.3.3	Doação com cláusula de reversão.....	206
3.4	Doação para ascendente, descendente e parceiro afetivo .....	207
3.5	Revogação da doação em razão da indignidade do donatário .....	213
3.6	<i>Checklist</i> da realização de planejamento sucessório por meio de doação .....	215
<b>4</b>	<b>PARTILHA EM VIDA .....</b>	<b>217</b>
4.1	Natureza jurídica da partilha em vida.....	217
4.2	Partilha-doação e partilha-testamento.....	220
4.3	Diferenças entre a doação e a partilha em vida.....	221
4.4	“É uma cilada, bino”: a impertinência do instituto da partilha em vida no instituto do planejamento sucessório .....	224
<b>5</b>	<b>SEGURO DE VIDA E PREVIDÊNCIA PRIVADA.....</b>	<b>227</b>
5.1	Disposições gerais.....	227
5.2	Seguro de vida.....	228
5.3	Previdência privada .....	234
<b>6</b>	<b>HOLDING FAMILIAR .....</b>	<b>243</b>
6.1	A utilização da <i>holding</i> no planejamento sucessório .....	244
6.2	A destinação das cotas do sócio quando de seu falecimento .....	252
6.3	<i>Holding</i> familiar: um mecanismo para atacado ou varejo?.....	256

## PARTE IV

### INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO EXISTENCIAL

<b>1</b>	<b>PRESSUPOSTOS GERAIS .....</b>	<b>261</b>
<b>2</b>	<b>TESTAMENTO VITAL.....</b>	<b>265</b>
<b>3</b>	<b>DELIBERAÇÕES SOBRE O FUNERAL E DESTINAÇÃO DO CADÁVER .....</b>	<b>271</b>

<b>4</b>	<b>HERANÇA DIGITAL.....</b>	<b>277</b>
<b>5</b>	<b>NOMEAÇÃO DE TUTOR E CURADOR .....</b>	<b>287</b>

**PARTE V**  
**CONTRATAÇÃO E HONORÁRIOS NO**  
**PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO**

<b>1</b>	<b>A COBRANÇA DO ATENDIMENTO INICIAL E A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL .....</b>	<b>297</b>
<b>2</b>	<b>PRECIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO .....</b>	<b>301</b>
<b>3</b>	<b>A CONTRATAÇÃO E O AGIR ÉTICO DO PROFISSIONAL DA ADVOCACIA.....</b>	<b>305</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>309</b>